

Coração de concreto e aço

Mc Daleste

Coração de concreto e aço
Mais já fui fraco e vulnerável
Ludibriado, provei do puro veneno
Dei origem ao ódio indomável
Eu sei que nada e em vão
Pensa que eu não vejo mais sua hora vai chegar
Sofri pra estar onde estou
E não vai ser você que vai me derrubar
Eu sei quem quer meu bem, quem quer meu mal
A sua falsidade ta voltando pra você
O teu abraço, teu sorriso não me ilude
Já ganhou demais esta na hora de perder

Vai segurando mané, minha rima e legal bastante agressiva
Essa eu fiz pra você,
Tu mudou sua face dia após dia,
Planto falsidade agora vai colher
O pior inimigo se fez de amigo só eu que não vi
Muitos avisaram mais não dei ouvidos foi assim que aprendi
A viver nessa vida cheia de maldade e amigos em paz
Me furei no espinho para descobrir na verdade amigo e meu pai
Me perdi no silencio e na solidão, esse e o desabafo do meu pei
to
Segura revolta, hoje sou desse jeito.